

Alunos e professores da rede estadual de Guarapuava vão representar o Paraná na COP30

07/11/2025

Institucional

Uma delegação de 15 integrantes, entre professores e estudantes da Educação Básica de Guarapuava, no Centro-Sul do Paraná, embarca nesta segunda-feira (10) para Belém, no Pará. O grupo vai participar da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP30, evento que reúne chefes de estado e autoridades científicas do mundo todo.

A comitiva guarapuavana é formada, em sua maioria, por representantes da rede estadual de educação. Ao todo, são quatro professores e nove estudantes dos colégios estaduais Cristo Rei, Dom Pedro I, Francisco Carneiro Martins, Padre Chagas e Pedro Carli, além de um docente e uma aluna da rede privada.

A delegação foi convidada a participar da COP30 devido à atuação de destaque no programa Pacto Global de Jovens pelo Clima, iniciativa desenvolvida em parceria com a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Fundação Araucária, que estarão representadas na viagem por pesquisadores e articuladores institucionais.

“Essa oportunidade representa um marco na formação dos nossos jovens e educadores, que vivenciarão de perto discussões globais sobre sustentabilidade e meio ambiente. Sem dúvida, a educação pública do Paraná tem muito a contribuir em um evento relevante como esse”, disse o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

“Levar o nome da nossa cidade a um evento dessa importância reforça o compromisso da educação pública com a formação cidadã, o protagonismo estudantil e o engajamento dos nossos profissionais”, acrescentou o chefe do

Núcleo Regional de Educação (NRE) de Guarapuava, Marlon Douglas Pires.

CONHECIMENTO E NOVOS CONTATOS – Durante os cinco dias de estadia em Belém, alunos e educadores terão uma programação intensa com atividades formativas, diálogos com cientistas e visitas guiadas. A delegação também participará de palestras, oficinas e rodas de conversa internacionais, além de encontros com demais participantes do Pacto Global de Jovens pelo Clima, onde apresentarão as ações desenvolvidas em Guarapuava.

“A expectativa é de vivenciar uma experiência transformadora, que certamente marcará a trajetória dos alunos e da escola. Será uma oportunidade única de ampliar o olhar sobre os desafios climáticos globais, aprender com outras iniciativas e fortalecer o compromisso dos jovens com a construção de um futuro mais sustentável”, projetou Katiane dos Santos, professora de Ciências e Biologia e coordenadora do Clube de Ciências Climatize-se, projeto de iniciação científica no Colégio Estadual Pedro Carli.

Entre os estudantes, a expectativa também é alta. Tiago Machado, de 14 anos, está empolgado para conhecer a cidade de Belém e as diferentes culturas representadas no evento. “Vamos visitar o Mercado Ver-o-Peso e outros pontos turísticos da cidade, além de conhecer pessoas de diferentes países, da América Latina, da América do Norte e da Europa, para conversar e trocar ideias culturais. Isso é muito marcante”, disse o estudante do 9º ano do Ensino Fundamental.

Durante a COP30, os participantes ficarão hospedados em alojamento de um colégio local, enquanto transporte e alimentação serão custeados pelo projeto, por meio de convênio com a Prefeitura de Guarapuava e da arrecadação de valores por professores e pesquisadores parceiros.

PACTO GLOBAL DE JOVENS PELO CLIMA – O Pacto Global de Jovens pelo Clima (GYCP, na sigla em inglês para *Global Youth Climate Pact*), é um programa internacional criado em 2014 no contexto de preparação para a COP21, realizada na França, em 2015. A iniciativa visa contribuir com a compreensão de jovens

matriculados na Educação Básica sobre a complexidade do contexto da emergência climática global, bem como estimular o protagonismo dos mesmos no enfrentamento dessa problemática.

A parceria institucional entre o GYCP e o Estado do Paraná foi oficializada em 2023, por meio da criação de um consórcio com a participação de estudantes, pesquisadores, escolas e universidades.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em exercício, Jamil Abdanur Júnior, destacou a relevância da integração entre as universidades e o Ensino Básico na execução de projetos conjuntos. "Essas ações aproximam as instituições de Ensino Superior dos jovens que representam o potencial transformador da sociedade, despertando neles o interesse pela ciência e pela busca de soluções para os desafios do nosso tempo", afirmou.

No Colégio Estadual Pedro Carli, por exemplo, as ações do GYCP ocorrem em parceria com a Unicentro e são desenvolvidas pelo Clube de Ciências Climatize-se, que reúne 27 alunos para a criação de projetos científicos e socioambientais. O colégio faz parte do programa Paraná Integral, e muitas atividades são realizadas em componentes curriculares eletivos, como Práticas Experimentais e Estudo Orientado, em contraturno.

Entre os principais projetos, estão a implantação de composteiras, minhocários e meliponário na escola, o estudo de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e o reaproveitamento de óleo de cozinha para produção de sabão ecológico. Os estudantes também desenvolvem pesquisas autorais e participam de feiras científicas com temas relacionados à emergência climática e à sustentabilidade.

De acordo com Mirian Ferreira, de 14 anos, a participação no Clube de Ciências ajuda, também, a impulsionar o rendimento em outros componentes curriculares. "No projeto, estou aprendendo a cuidar do meio ambiente e isso me ajuda na escola, em matérias como Geografia, História, Ciências e Projeto de

Vida. Assim, vamos aprimorando esses conhecimentos para, até mesmo, compartilhar com nossos colegas”, contou a estudante do 9º ano do Ensino Fundamental, que também vai a Belém.

Conforme a coordenadora do Climatize-se, Katiane dos Santos, o convite para participar da COP30 é a prova de que professora e estudantes estão no caminho certo. “Saber que o trabalho dos nossos alunos foi reconhecido e que teremos a oportunidade de representar a escola pública do Paraná em um evento mundial é algo muito significativo. Sentimos que todo o esforço e engajamento dos estudantes realmente estão fazendo a diferença”, disse.

COP30 – A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, também chamada de Conferência das Partes (COP), é o maior evento global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. O encontro é realizado anualmente e a presidência se alterna entre as cinco regiões reconhecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Conforme os organizadores, a COP30 contará com a presença de chefes de Estado, ministros, diplomatas, representantes da ONU, cientistas, líderes empresariais, ONGs, ativistas e outros membros da sociedade civil de mais de 190 países. A programação do evento em Belém vai de 10 a 21 de novembro.